

III Jornada Brasileira de Educação e Linguagem
XII Jornada de Educação de Mato Grosso do Sul
III Encontro dos Mestrados Profissionais em Educação e Letras

Tema: **IMPACTO DAS REFORMAS EDUCACIONAIS
NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

UEMS, Campo Grande, Brasil - 06 a 08 de junho de 2018



A IMAGEM NO ENSINO DE HISTÓRIA: UMA REFLEXÃO SOBRE SEU USO COM CRIANÇAS DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Adgue Amabe Rocha Moreira
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS
Graduanda em Pedagogia

Maria Aparecida Lima dos Santos
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS
Docente

Introdução

Sabemos que a imagem pictográfica é de suma importância para a humanidade, pois decorre do trabalho humano, o qual pretendia atender as necessidades exigidas num determinado espaço/tempo. Atualmente, é perceptível, na sociedade, que as funções da imagem não diferem muito das primeiras expressões imagéticas produzidas pela cultura humana. Como escreve a autora Molina (2007): “o figurativo remonta à condição humana básica em expressar por figuras, cores e formas os sentimentos, as críticas, as emoções” (p.18), e, por conta disso, compartilhamos de uma forma de sociabilidade imersa numa vastidão de imagens, a todo momento, por todos os cantos.

Mas, o que é imagem? Desse modo, é válido mencionar os componentes descrito pelo autor Neiva Jr (1986), como a “extensão na distância, modelação em profundidade, verticalidade, estabilidade, ilimitabilidade, cor, sombras, textura, integração por superfície, bordas e interespaços, pluralidade de coisas que possuem significado”, configurando, assim, o conceito de imagem.

Ainda, no sentido de entender a imagem, é importante que tenhamos em vista que:

A linguagem visual não é universal. Seus significados obedecem a um sistema de representações que se orientam por convenções que implica o exercício estruturado de (de)codificação. Entre a imagem e o que se representa, existe uma série de mediações, que não restituem o real, mas,

reconstrói, voluntária ou involuntariamente a apreensão do real. (MOLINA, 2007, p. 23).

Essa afirmativa indica, com maior precisão, o valor de uso da leitura dessa linguagem visual. O figurativo existe como um assemelho do real. Por ser uma construção humana e histórica, toda figura é carregada de uma possível convenção social e tendem a propagar um conjunto de ideias.

Nesse sentido, visa-se com essa pesquisa, buscar compreender a importância de pautar a leitura imagética em sala de aula, nos anos iniciais do ensino fundamental, no contexto do ensino da disciplina de História, visto que “[...] o passado é evocado por diferentes interesses. [...] Os interesses de evocação do passado e as diferentes funções a ele atribuídas condicionam, por sua vez, as formas de evocação desse passado.” (FREITAS, 2010, p. 39-40), logo, o figurativo adentra o currículo dessa disciplina, como já foi dito, com determinadas intenções; por isso, suscita-nos a necessidade de entender como tem sido explorado esse uso: de qual maneira as interpretamos? O que significam? Essas interpelações têm muita importância, mediante o entendimento de que a imagem configura um método de ensino muito peculiar, diante da infinitude de entendimentos que pode ser alcançado com essa linguagem visual, como exemplifica a Molina (2007) a seguir:

A polissemia da mensagem visual envolve ramificações de associações, uma multiplicidade de símbolos e interpretações e possui como variável, um repertório cultural construído em meio às relações sociais e históricas, implicando também pela ótica do leitor, a seleção de significados, escolhendo alguns, excluindo outros. (MOLINA, 2007, p.23).

A partir deste contexto, pretende-se, neste trabalho, realizar uma análise etnográfica crítica da observação dos usos de imagens em aulas da disciplina escolar História, nos anos iniciais do ensino fundamental, com vistas à identificar quais parâmetros são usados na leitura imagética pelos/as professoras/es e pelo alunos/as. Para tanto, serão explorados os princípios teóricos metodológicos para o ensino de História, presente no texto “Fundamentos teórico-metodológicos para o Ensino de História (Anos iniciais)” de Freitas (2010) e nos conceitos de imagem propostos por Gejão (2009) em “A fotografia como mediador cultural na construção do conhecimento histórico escolar”; Neiva jr (1986) em “A imagem”; Molina (2007) Ensino de História e Imagens: possibilidades de pesquisa”; com metodologia baseada nos estudos de Mainardes e Marcondes (2011) em “Reflexões sobre a etnografia crítica e suas implicações para a pesquisa em educação”.

Objetivos

- Contribuir para o aprofundamento da compreensão de práticas do uso da imagem por parte dos/das professore/as.
- Sistematizar alguns elementos sobre como é feita a leitura de imagens pelos/as alunos/as em salas de aulas do 1º ao 4º do ensino fundamental, no contexto do ensino dos conteúdos de História.

Metodologia

No terceiro bimestre do ano letivo de 2018, farei um levantamento de dados, que baseará minha pesquisa para o Trabalho de Conclusão de Curso, acerca das imagens e de como elas são exploradas pelas/os professoras/es durante as aulas do ensino de História, nas turmas de 1º a 4º ano da Escola Estadual Professora Maria De Lourdes Toledo Areias, que será o lócus desta pesquisa, localizada no município de Campo Grande/MS. Recolherei ainda, todas as imagens exibidas nos livros didáticos usados pela escola e professor/a regente.

Assim, quanto a coleta de dados, todas as observações das aulas da disciplina de História, serão alocadas num diário de campo, para que os registros possam ser analisados, também elaborarei um questionário para interrogar os alunos/as sobre como esses visualizam tais imagens, e, assim, findem numa reflexão sobre os usos da imagem nas aulas de histórias nos anos iniciais do ensino fundamental.

Resultados e Discussões

Espera-se que, ao final, seja produzida uma sistematização das principais características dos sentidos que as professoras regentes atribuem ao uso das imagens em sala de aula para ensinar História às crianças dessa etapa de escolaridade.

A reflexão a ser construída no decorrer da pesquisa será sistematizada em um artigo que será apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso de Pedagogia.

Espera-se também sistematizar uma reflexão sobre os usos da imagem nas aulas de História de forma a contribuir para avanços nas práticas de uso das mesmas para apoiar o Ensino e a aprendizagem.

Considerações Finais

O trabalho ora proposto é relevante porque pretende dar visibilidade às práticas dos professores e das professoras atuantes nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental a partir da

concepção de que elas são portadoras de saberes e por isso orientam os/as discentes o caminhos dessa aprendizagem. A intenção não será a de apresentar uma fórmula ou negatizar as formas de trabalhar destes(as) profissionais. O intuito maior será o de colher dados que nos permitam refletir sobre os condicionantes que estão presentes na sala de aula e que entram em diálogo quando a mesma acontece.

Nesse sentido, ele se torna relevante tanto para minha formação como Pedagoga e futura professora atuante neste segmento, quanto para o campo de pesquisa sobre ensino de História, na medida em que traz à tona elementos da “caixa preta” (FORQUIN, 1993) da sala de aula que muitas vezes são desconsiderados na produção de análises acadêmicas.

Referências

FORQUIN, J. C. Currículo e cultura. In: FORQUIN, J. C. **Escola e cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993 (Introd. 09-26).

FREITAS, Itamar. **Fundamentos teórico-metodológicos para o Ensino de História** (Anos iniciais). São Cristóvão: Editora UFS, 2010.

GEJÃO, Natália. A fotografia como mediador cultural na construção do conhecimento histórico escolar. **Antíteses**, vol. 2, n. 3, jan.-jun. de 2009, pp. 257-267

NEIVA JR., Eduardo. **A imagem**. São Paulo: Ática, 1986.

MAINARDES, Jefferson & MARCONDES, Maria Inês. *Reflexões sobre a etnografia crítica e suas implicações para a pesquisa em educação*. **Educ. Real.**, Porto Alegre, v. 36, n. 2, p. 425-446, maio/ago. 2011.

MOLINA, Ana Heloisa. *Ensino de História e imagens: possibilidades de pesquisa*. **Revista Domínios da Imagem**, LONDRINA, ANO I, N. 1, P. 15-29, NOV. 2007. P. 15-29.